

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA: A MODELAGEM DOS TRAJES REALISTAS DE SINHÁ MOÇA, 1953

Italiano, Isabel C.; Doutora; Universidade de São Paulo, isabel.italiano@usp.br¹

Borges, Maria Eduarda A.; Mestre; Universidade de São Paulo,
mariaeduardapesquisa@gmail.com²

Viana, Fausto Roberto P.; Doutor; Universidade de São Paulo, faustoviana@uol.com.br³

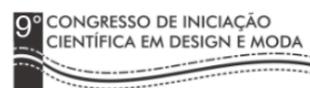
RESUMO

Roland Barthes escreveu que o realismo – a abordagem e a criação de trajes excessivamente fundamentados na perseguição do real nas artes cênicas – causaria a hipertrofia da função histórica, mal que seria associado à arte burguesa, que exagera nos detalhes das possíveis verdades históricas. Esta proposta de pesquisa investiga o processo de criação de trajes do filme *Sinhá Moça*, de 1953, dirigido por Tom Payne, estrelado por Eliane Lage e com figurinos desenhados por Sophia Jobim, professora da Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro. O que resta do acervo da extinta Companhia Cinematográfica Vera Cruz está agora na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sob os cuidados do Núcleo de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia. Dentre as peças do acervo, destacam-se os trajes do referido filme, sucesso da Vera Cruz que chegou a ser premiado em Berlim com o Urso de Prata e em Veneza com o Leão de Bronze. A proposta desta investigação é trabalhar com um dos trajes usados por uma figurante, analisar suas características de modelagem e construção, realizando uma réplica em algodão cru (em benefício da conservação do traje)

¹ Professora livre docente e pesquisadora na área de modelagem e construção de trajes históricos e atuais, alfaiataria histórica e atual e trajes de cena, na Universidade de São Paulo. Realiza pesquisa, também, em área interdisciplinar, no desenvolvimento de produtos inovadores de tecnologia voltados para a área do vestuário (e-textiles e wearables). Co-autora de diversos livros de pesquisa, modelagem e construção de trajes históricos.

² Doutoranda no programa de Artes Cênicas da ECA/USP. Mestre em Artes Cênicas (2022) pela ECA/USP. Especialista em Moda & Criação pela Faculdade Santa Marcelina - FASM (2012). É integrante do Núcleo de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia e do Fayola Odara - Grupo de Pesquisas Estéticas e Culturais Africanas e Afro Diaspóricas.

³ Docente do Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP. É autor, entre outros, dos seguintes livros: Para documentar a história da moda: de James Laver às blogueiras fashion; O Traje de cena como documento; Dos cadernos de Sophia Jobim. Desenhos de história da moda e de indumentária e O figurino teatral e as renovações do século XX.



ola@arandesite.com.br

analisar as razões que os levaram a cometer o que poderiam ser considerados “erros” de construção no que se refere aos trajes ditos históricos – mas que cumprem seu papel como trajes de cena de cinema. Na segunda parte do trabalho, será elaborado um protótipo de traje seguindo as características de modelagem e de construção de trajes do século XIX, baseados em peças autênticas com que a equipe tem trabalhado no último decênio. Naturalmente, a comparação entre os dois modelos nos permitirá observar ganhos – e perdas! – das técnicas de modelagem e de construção empregadas e entender o propósito criativo da equipe, avaliando o resultado final dos trajes na película – e aquilo que potencialmente se perdeu (ou não), nesta verdadeira saga épica da busca pelo realismo em cena! A fundamentação bibliográfica está apoiada em ARNOLD (1972); BARTHES (1955); BRADFIELD (2007); EDWARDS (2017); JOBIM (1950) e WAUGH (2011).

Palavras-chave: Modelagem; Traje de cena; Realismo.